

?Queremos continuar o caminho da recuperação de rendimentos?

30 de Junho, 2017 - 12:33h

O valor da atualização extraordinária das pensões ?é insuficiente e é baixo, mas é o maior aumento de pensões dos últimos anos?, afirmou o deputado bloquista José Soeiro.

Em declarações aos jornalistas no parlamento, o deputado bloquista José Soeiro falou do aumento extraordinário das pensões que entra em vigor em agosto para os pensionistas que recebem até 632 euros em pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do sistema de Segurança Social e por aposentação, reforma e sobrevivência do regime de proteção social convergente.

As atualizações podem ir até 10 euros para quem viu a sua pensão congelada até 2015 ou até 6 euros para quem viu a sua pensão atualizada em valores baixos durante esse período. Para José Soeiro, o valor ?é insuficiente e é baixo, mas é o maior aumento de pensões dos últimos anos? e vai abranger cerca de dois milhões de pensionistas.

O deputado bloquista recordou que a medida não seria possível sem o desafio lançado por Catarina Martins a António Costa na campanha eleitoral para que abandonasse a sua proposta de congelamento de pensões.

?O nosso objetivo é continuar o caminho da recuperação de rendimentos, esse é o cimento desta maioria?, afirmou Soeiro.

?Processo de integração dos precários do Estado não termina hoje?

Esta sexta-feira é o último dia para a entrega dos requerimentos por parte dos trabalhadores precários do Estado, mas o processo de identificação do número de vagas a abrir entra numa nova fase. ?Durante o mês de julho, os dirigentes máximos dos organismos e entidades públicas têm a obrigação de completar essa lista com os milhares de trabalhadores que falta identificar e têm de ser regularizados. Os dirigentes que não o façam podem ser alvo de sanções previstas na lei?, alertou José Soeiro.

Questionado sobre se a possibilidade de perder salário com a vinculação pode ter dissuadido muitos precários de entregarem o seu requerimento, o deputado bloquista diz não acreditar nessa explicação

A existência de uma situação de precariedade é sempre uma situação de desproteção. E deu um exemplo: ?Num caso de um trabalhador a recibo verde, do que ele recebe hoje tem de pagar uma parte à Segurança Social, em que arca sozinho com esse esforço contributivo.

Aquilo que se pretende com um contrato de trabalho é que esse esforço seja repartido entre ele e a entidade empregadora?.

Para José Soeiro, a principal razão para que muita gente não tenha entregue o requerimento é outra. ?Nos últimos anos houve uma interiorização do medo que foi incentivado por esta forma de precarização das relações laborais?. Por isso, o deputado prefere destacar a impirtência de que ?mais de 20 mil pessoas já tenham perdido o medo e tenham requerido a regularização da sua situação?.

?Mas nós sabemos que essa é só uma das vias de identificação das necessidades permanentes do Estado. Há outra via, que é complementar e se inicia agora: a que responsabiliza diretamente os dirigentes dos organismos para garantir que nenhum trabalhador precário fica para trás?, concluiu.

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/queremos-continuar-o-caminho-da-recuperacao-de-rendimentos/49500>